

Anexo III Metas Fiscais

III.3 – Evolução do Patrimônio Líquido

(Art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)

O Patrimônio Líquido – PL – é composto pelos subgrupos patrimônio/capital, reservas, lucro ou prejuízos acumulados e ajustes de avaliação patrimonial. Em termos monetários, o PL reflete a situação patrimonial líquida, ou seja, representa a diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real. Na União, a composição do seu detalhamento é registrado na Tabela 1.

TABELA 1 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UNIÃO
(Art. 4º, § 2º, Inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 2000)

Em R\$ milhões

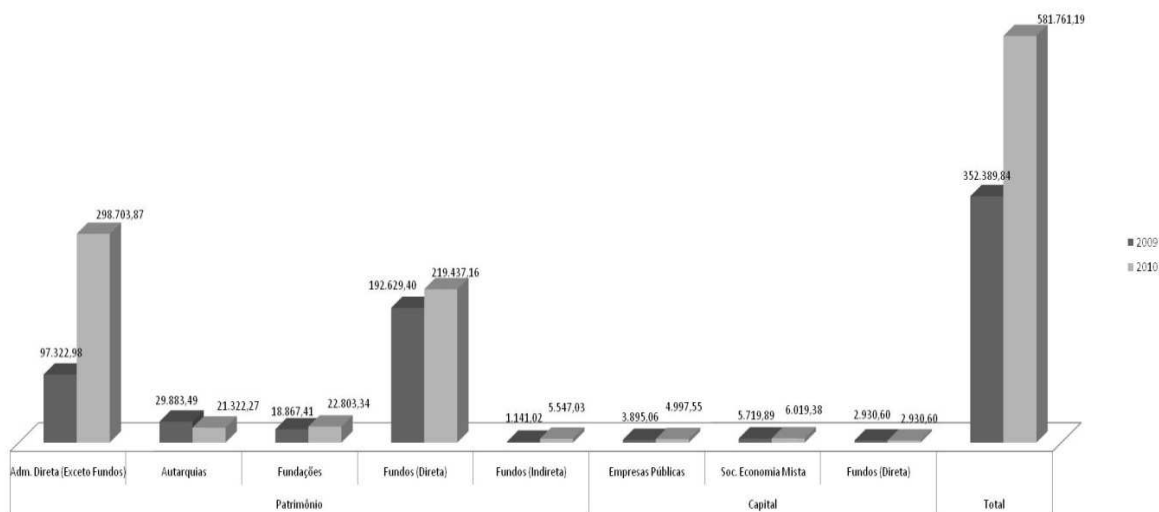
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | VALOR | | | % | | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2009 | 2008 | 2010 | 2009 | 2008 |
| Patrimônio/Capital | 581.761 | 352.390 | 457.450 | 100,2 | 100,6 | 100,3 |
| Reservas | 4.907 | 2.804 | 2.746 | 0,8 | 0,8 | 0,6 |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | (5.833) | (4.860) | (4.024) | (1,0) | (1,4) | (0,9) |
| Ajustes do Patrimônio/Capital | 2 | 2 | - | 0,0 | 0,0 | - |
| TOTAL | 580.837 | 350.336 | 456.172 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

No subgrupo Patrimônio/Capital, encontra-se de um lado, o resultado acumulado da administração direta, das autarquias, fundações, fundos da administração indireta e de alguns fundos da administração direta, esses compõem o Patrimônio; e de outro lado, o Capital das empresas públicas, das sociedades de economia mista e de alguns fundos da administração direta. A seguir, na Figura 1, evidencia-se graficamente essa composição.

FIGURA 1 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PATRIMÔNIO/CAPITAL

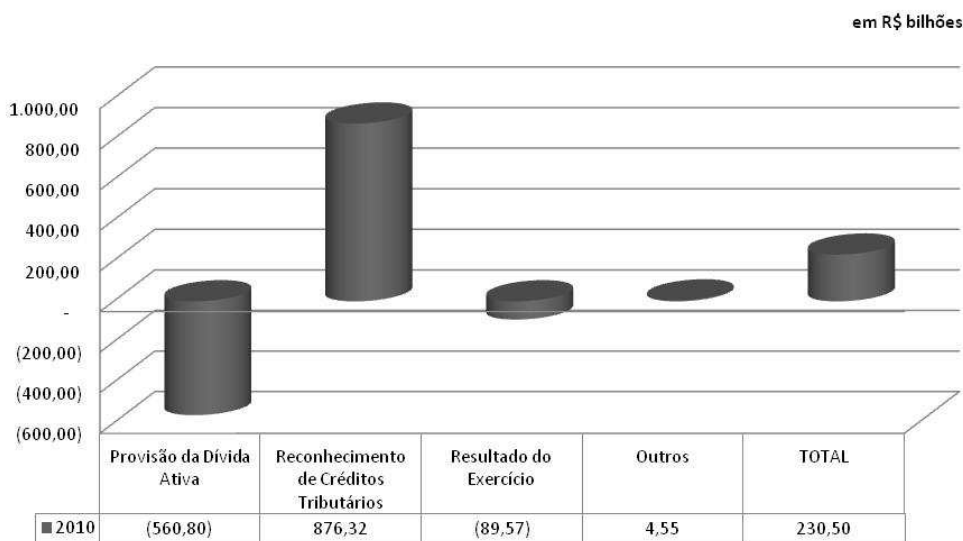


Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Percebe-se que a variação positiva do Patrimônio Líquido, cerca de 230 bilhões, originou-se de variações do Patrimônio da Administração Direta, consequência, principalmente, de três fatores, o reconhecimento de créditos tributários e não tributários pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de 876 bilhões, o reconhecimento da provisão para créditos inscritos em Dívida Ativa no montante de 560 bilhões e o resultado do exercício, conforme Figura 2.

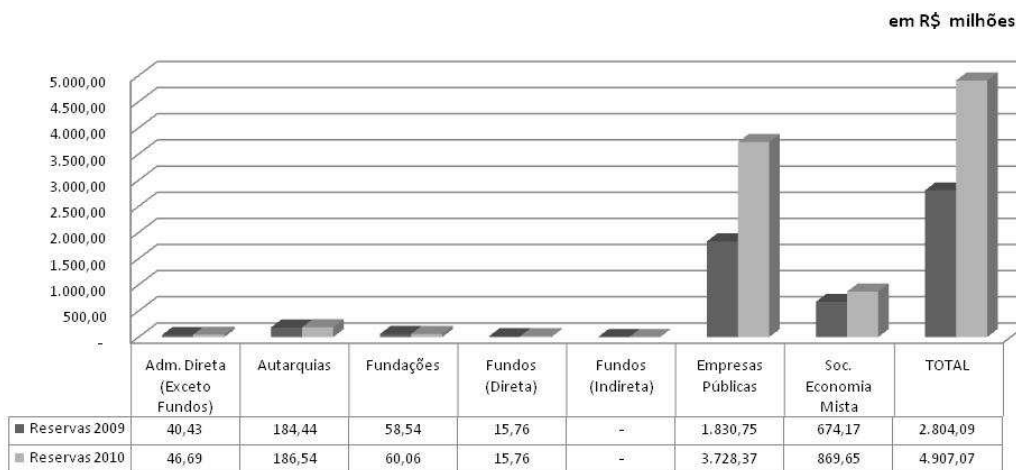
FIGURA 2 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PRINCIPAIS IMPACTOS NO PATRIMÔNIO DA UNIÃO



Sobre o subgrupo Reservas, nos termos do Plano de Contas vigente, trata-se de parcelas do PL que não constituem aumento de capital ou que não transitam pelo resultado como receitas ou que se originam de acréscimos de valor de elementos do

ativo ou de lucros não distribuídos. A distribuição por tipo de administração encontra-se na figura 3.

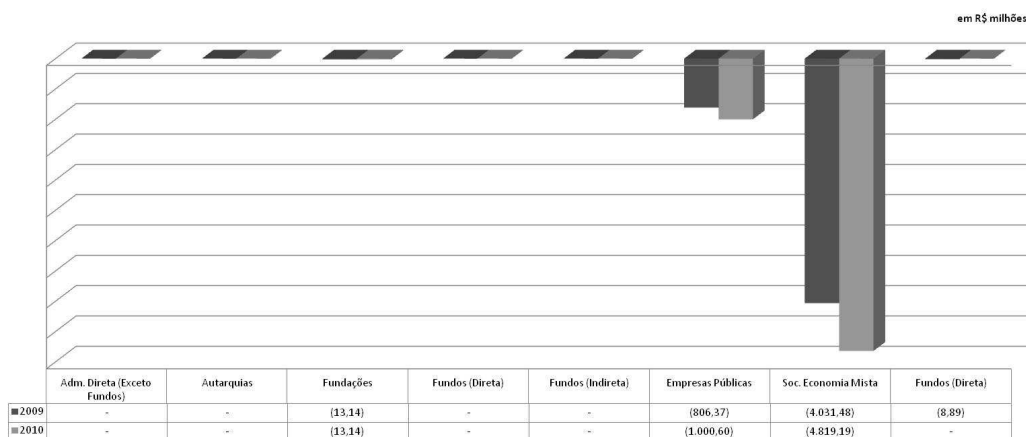
FIGURA 3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
RESERVAS



Percebe-se que a variação aconteceu quase que integralmente no tipo de administração Empresas Públicas. Tais variações aconteceram na empresa VALEC-ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A, em reservas destinadas a recursos recebidos para futuro aumento de capital.

A variação monetária do subgrupo Lucro ou Prejuízos Acumulados, prejuízo de R\$ 972 milhões no exercício financeiro de 2010, está decomposta na figura 4. Mediante observância aos valores, nota-se que as sociedades de economia mista apresentaram maior contribuição para a formação desse resultado.

FIGURA 4 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Por fim, esclarecemos que o subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial foi, assim como no exercício de 2009, sensibilizado integralmente por meio de registro efetuado pela sociedade de economia mista Indústrias Nucleares do Brasil S/A. - INB, vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Os lançamentos efetuados das alterações empreendidas na Lei nº 6.404/1976, Lei das S.A., promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e nas normas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, determinando que os ativos financeiros sejam mensurados a valor justo. Dessa forma, os investimentos temporários da INB, representados por ações da Eletrobrás, Tractebel e outros, foram avaliados pelo valor justo (cotação de mercado), efetuando lançamento a débito/crédito de ativo em contrapartida ao Patrimônio Líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

No exercício de 2009, o Patrimônio Líquido apresentou situação positiva de R\$ 352.390 milhões, revelando decréscimo de 23% em relação ao exercício anterior, com Prejuízos Acumulados da ordem de R\$ 4.860 milhões, e um decréscimo no exercício, que se deve principalmente ao desempenho do Resultado Patrimonial do Exercício, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, no valor deficitário de R\$ 105.824 milhões.

No exercício de 2008, o Patrimônio Líquido apresentou situação positiva de R\$ 456.172 milhões, revelando acréscimo de 111,4% em relação ao exercício anterior, com Prejuízos Acumulados da ordem de R\$ 4.024 milhões, embora tenha havido um incremento no exercício, que se deve principalmente ao desempenho do Resultado Patrimonial do Exercício, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, no valor superavitário de R\$ 239.612 milhões.